

		B3	Moedas			B3
Euro Comercial	Euro Turismo	Ibovespa	Dólar Comercial	Dólar Turismo	Euro Comercial	Euro Turismo
R\$ 6,341	R\$ 6,595	121.917 pts	R\$ 6,073	R\$ 6,302	R\$ 6,341	R\$ 6,595
↓ -0,02%	↓ -0,37%	↑ 0,6%	↓ -0,8%	↓ -1,04%	↓ -0,02%	↓ -0,37%

Fonte: Valor PRO

## 'Imposto do pecado': Banco Mundial recomenda reajuste anual de taxa sobre tabaco, álcool e refrigerantes acima da inflação

Taxa incidirá sobre produtos prejudiciais à saúde, para desestimular o consumo. Assim, Banco Mundial considera que população pobre passará a consumir menos esses itens.

Por **Lais Carregosa**, g1 — Brasília

23/10/2024 22h00 · Atualizado há um mês



O Banco Mundial recomenda, em estudo divulgado nesta quarta-feira (23), que o **governo atualize as alíquotas do "imposto do pecado"** acima da inflação, para tornar os produtos nocivos à saúde cada vez mais caros.

O "imposto do pecado", apelido do imposto seletivo, é uma taxa prevista na reforma tributária que vai elevar as taxas sobre tabaco, álcool, bebidas açucaradas e demais produtos nocivos à saúde e ao meio ambiente.

O governo enviou a regulamentação do imposto seletivo ao Congresso, com as diretrizes para sua aplicação. Contudo, a alíquota só deve ser definida em projeto de lei ordinária que será enviado em 2025.

A regulamentação já traz a determinação de que as alíquotas do imposto sejam atualizadas anualmente. Para o Banco Mundial, essa atualização deve ser pela inflação mais 3 pontos percentuais.

- Ou seja, se a alíquota-base for de 10% e a inflação no ano anterior for de 4%, o imposto deve ser atualizado para 17% (inflação + 3 pontos percentuais).

"Recomenda-se que a lei mantenha as alíquotas *ad valorem* estáveis ao longo do tempo e atualize as alíquotas do imposto específico todos os anos pela inflação mais três pontos percentuais devido ao crescimento médio da renda no longo prazo", diz o relatório.

Segundo a instituição, o imposto do pecado deve ser mais benéfico para a população de baixa renda no Brasil, ao tornar os produtos mais caros e, portanto, dificultar o consumo dos produtos prejudiciais à saúde.

"As famílias mais pobres deverão ser as mais beneficiadas com a política pois as populações de baixa renda são mais sensíveis às mudanças de preços. Um aumento significativo de preços impulsionado pela implementação de impostos de saúde bem planejados reduzirá substancialmente o consumo de tais produtos entre esse grupo", diz em nota.



O que é o imposto do pecado?

Como o Brasil tem uma das alíquotas mais baratas do mundo para tabaco, bebidas alcoólicas e açucaradas, o incremento da tributação deve desestimular o consumo desses itens, com efeitos sobre a saúde pública.

## Alíquotas

O estudo aponta que, para o Brasil ter alíquotas similares aos da região, as taxas do imposto seletivo devem ser de:

- 🚬 tabaco: R\$ 13,90 sobre o maço;
- 🍷 álcool: R\$ 7,20 por litro de cerveja
- 🍷 bebidas açucaradas: R\$ 3,90 por litro de bebida açucarada para estar alinhado aos países da região; e R\$ 40,00 para destilados.

Em abril, o governo federal propôs, junto com os estados, que o imposto seletivo seja cobrado sobre cigarros, bebidas alcoólicas, sobre bebidas açucaradas, veículos poluentes e sobre a extração de minério de ferro, de petróleo e de gás natural.

A proposta consta em projeto de regulamentação da reforma tributária sobre o consumo.



## Veja também